



Governo do Estado da Paraíba
Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba – SES/PB
Gerência de Gestão e Supervisão de Contratos- GGSC

**RELATÓRIO DE ANÁLISE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO
Nº 002/2023**

Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires

Relatório mensal de acompanhamento do Contrato de Gestão nº
002/2023 – Subgerência de Monitoramento e Avaliação de
Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS) referente ao mês de
janeiro de 2025.

João Pessoa – PB
2025





Sumário

1. Introdução -----	3
2. Do monitoramento -----	4
3. Do Recebimento -----	5
4. Gestão da Atenção à Saúde -----	6
5. Do monitoramento dos Indicadores Assistenciais -----	16
6. Do monitoramento dos Indicadores Financeiros -----	20
7. Conclusão -----	23





Introdução

O Contrato nº 002/2023, tem como objeto a contratação da Fundação PB Saúde para execução das atividades de gestão e prestação de serviços de saúde, bem como a execução de ações programadas e estratégicas das políticas de saúde aos usuários em condições agudas ou crônicas que requeiram atendimento de urgência e emergência em nível de média e alta complexidade, ambulatorial e hospitalar no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires – HMDJMP.

O presente relatório apresenta os resultados avaliados da execução do contrato de gestão celebrado entre o Governo do Estado da Paraíba, por intermédio da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, e a Fundação Paraibana de Gestão em Saúde – PB Saúde, permitindo a verificação da efetividade alcançada.

Para sua fiscalização, a contratante constituiu, por meio de lei, a Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), que são os responsáveis pelo monitoramento da execução deste contrato de gestão, cabendo-lhes a supervisão, o acompanhamento e a avaliação do desempenho da contratada, tudo de acordo com os objetivos e metas constantes no contrato e das alterações que porventura venham a ser efetuadas no decorrer do projeto.

Dentro do processo de acompanhamento do desempenho da Fundação Pública contratada, a equipe SMACSS realiza visitas às unidades, quando tem a oportunidade de ver in loco o funcionamento dos serviços ofertados à população. Todas as visitas são registradas documentalmente.

O presente relatório constitui-se numa ferramenta importante dentro do processo de acompanhamento e avaliação do desempenho da Fundação Pública na gestão dos equipamentos e/ou serviços para população, pois retrata a situação de cada unidade e/ou serviço objeto do Contrato de Gestão.



Do Monitoramento

A Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), tem por premissa o acompanhamento e a avaliação de desempenho para assegurar que as ações e metas programadas serão realizadas e os resultados planejados alcançados. O acompanhamento tempestivo possibilita que eventuais riscos e dificuldades sejam identificados e tratados a contento

A atividade de Monitoramento das Metas Contratadas e dos Contratos de Gestão consiste na verificação mensal e quadrimestral das metas contratuais de produção (parte fixa do contrato) e dos indicadores de qualidade (parte variável do contrato) em cooperação com as outras gerências que fazem parte da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, como a GEFIN, GERA V, GEAE entre outras, e culmina na elaboração deste Relatório de Execução dos Contratos de Gestão.

Cabe ainda a esta Subgerência, o monitoramento das obrigações assumidas em contrato pela Contratada através de visitas e inspeções rotineiras e/ou sob demandada SES/PB.

Diante do exposto, a SMACSS analisou o relatório e documentos apresentados pela Fundação, bem como acompanhou a execução do Contrato de Gestão mencionado através de visitas e inspeções rotineiras. Diante da documentação, informações e relatórios apresentados, foram confrontados os aludidos dados com as metas estabelecidas, conforme exposto a seguir.





Do Recebimento

Segundo a décima cláusula- da prestação de contas do contrato 002/2023, a CONTRATADA deverá encaminhar a CONTRATANTE o Relatório de Desempenho e Compromissos.

O relatório referente ao mês de janeiro de 2025 foi recebido no dia 24/02/2025.





Gestão da Atenção à Saúde

i. Internações Hospitalares.

Número de Internações na Cardiologia Clínica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 16

Quantitativo realizado: 192

Desempenho: 1.100% acima da meta

Número de Internações na Cardiologia Cirúrgica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 50

Quantitativo realizado: 101

Desempenho: 102% acima da meta

Número de Internações na Neurologia Clínica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 27

Quantitativo realizado: 73

Desempenho: 170% acima da meta

Número de Internações na Neurologia Cirúrgica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 87

Quantitativo realizado: 113

Desempenho: 29% acima da meta

Total de Internações verificado no período:

Meta mensal estabelecida: 180

Quantitativo realizado: 456

Desempenho: 153% acima da meta



Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizados, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado dos procedimentos, no qual atingiu-se 479 internações em cardiologia e neurologia adulto e pediátrica, podendo observar que todas as especialidades disponibilizadas alcançaram a meta de produção pactuada.

A cardiologia clínica adulta e pediátrica atingiram a maior produção para o mês referenciado, com 192 internações, tendo como meta proposta 16 e ultrapassando o percentual de 1.100%. Já a neurologia cirúrgica adulta e pediátrica apresentou a produção de 113 internações tendo a meta pactuada de 87 internações/mês, ultrapassou o percentual de 29% mês.

Observa-se que o gráfico 5 (pág.21), menciona que foi realizado 456 internações em janeiro de 2025, os gráficos 1 a 4 (pág. 19-20) temos o consolidado de 479 internações, já no tópico análise crítica-fato (pág.19) destaca que houve 396 internações. Utilizado como base para esta análise o quantitativo de 479 internações, conforme o consolidado dos gráficos 1 a 4 (pág. 19-20).

Vale enfatizar que o número de internações em janeiro de 2025 foi inferior ao quantitativo apresentado em dezembro de 2024. Em janeiro de 2025 apresentou o maior quantitativo de internações, comparado a janeiro de 2024, com 479 e 456, respectivamente.

Sendo mencionado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde a ação estratégica para este serviço com o intuito de continuar o monitoramento das metas e continuar acompanhando a evolução dos resultados.

ii. Atendimento Ambulatorial.

Número de Consultas na Cardiologia Clínica Adulta, Arritmologia e Cardiologia

Intervencionista:

Meta mensal estabelecida: 300

Quantitativo realizado: 759

Desempenho: 153% acima da meta

Número de Consultas na Cardiologia Cirúrgica Adulta/Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 170

Quantitativo realizado: 216



Desempenho: 27% acima da meta

Número de Consultas na Cardiologia Clínica e Intervencionista Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 110

Quantitativo realizado: 111

Desempenho: 0,9% acima da meta

Número de Consultas na Neurologia Clínica Adulta:

Meta mensal estabelecida: 150

Quantitativo realizado: 251

Desempenho: 67% acima da meta

Número de Consultas na Neurocirurgia Adulta/Pediátrico:

Meta mensal estabelecida: 200

Quantitativo realizado: 509

Desempenho: 154% acima da meta

Total de Atendimentos Ambulatoriais realizados verificado no período:

Meta mensal estabelecida: 930

Quantitativo realizado: 1.846

Desempenho: 98% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizados, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado dos atendimentos ambulatorial, no qual atingiu-se 1.846 atendimentos, com 98% acima, observar-se que todas as especialidades disponibilizadas alcançaram a meta pactuada.

Em cardiologia destaca-se o quantitativo apresentado em clínica adulta, arritmologia e cardiologia intervencionista com produção de 759 consultas, tendo como meta proposta mensal de 300 e ultrapassando o percentual de 153%. Já o serviço de neurocirurgia adulta e pediátrico com





produção no mês de janeiro de 509 consultas e meta contratualizada de 200, ultrapassando o percentual de 154%.

Vale enfatizar que o número de consultas em janeiro de 2025 foi superior ao quantitativo apresentado em dezembro de 2024, com 1.846 e 1.789 respectivamente. Em janeiro de 2025 apresentou o maior quantitativo de consultas, comparado a janeiro de 2024, com 1.846 e 1.514, respectivamente.

Mencionado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde a ação estratégica para este serviço com o intuito de monitorar a taxa de absenteísmo buscando mantê-lo dentro de níveis aceitáveis e mensurar a satisfação dos pacientes.

iii. Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT).

Quantidade de Eletroencefalogramas realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 30

Quantitativo realizado: 94

Desempenho: 213% acima da meta

Quantidade de Eletroneuromiografias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 100

Quantitativo realizado: 125

Desempenho: 25% acima da meta

Quantidade de Ergometrias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 50

Quantitativo realizado: 72

Desempenho: 44% acima da meta

Quantidade de Holters realizados no período:



Meta mensal estabelecida: 50
Quantitativo realizado: 112
Desempenho: 124% acima da meta

Quantidade de Ecocardiografias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 400
Quantitativo realizado: 731
Desempenho: 78% acima da meta

Quantidade de Ressonância Magnética realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 744
Quantitativo realizado: 896
Desempenho: 20% acima da meta

Quantidade de Tomografias Computadorizadas realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 1200
Quantitativo realizado: 2.148
Desempenho: 79% acima da meta

Quantidade de Ultrassonografias com Doppler Colorido realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 80
Quantitativo realizado: 98
Desempenho: 22% acima da meta

Total de exames diagnósticos realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 2.654
Quantitativo realizado: 4.276
Desempenho: 61% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizados, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde do mês de janeiro temos o consolidado dos exames, no qual





atingiu-se 4.276 em SADT, ultrapassando o percentual de 61%, podendo observar que todas as especialidades disponibilizadas alcançaram a meta pactuada.

O mês referenciado realizou a maior quantidade de exames em tomografia computadorizada e ressonância magnética e com 2.148 e 744 respectivamente.

Vale enfatizar que o número de exames em janeiro de 2025 foi superior ao quantitativo apresentado em dezembro de 2024, com 4.276 e 4.114 respectivamente. Em janeiro de 2025 apresentou o maior quantitativo de exames, comparado a janeiro de 2024, com 4.276 e 3.664, respectivamente.

Mencionado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde a ação estratégica para continuar a busca ativa, agendamentos, manter a gestão de máquinas e equipamentos, como também controlar a taxa de absenteísmo e aumentar a adesão aos agendamentos.

Há divergência nos dados mencionados no tópico análise crítica- causa (pág. 24), conforme dados citados nos gráficos 12,15 e 20 (pág.24,25 e 27), nesta situação seria desempenho global com 61%, eletroencefalograma 213% e holter 124%.

iv. Cirurgias

Número de Cirurgias Cardiológicas Adulta realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 40
Quantitativo realizado: 61
Desempenho: 52% acima da meta

Número de Cirurgias Cardiológicas Pediátricas realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 15
Quantitativo realizado: 15
Desempenho: 0% acima da meta

Número de Cirurgias Neurológicas Adulta realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 65
Quantitativo realizado: 177
Desempenho: 172% acima da meta



Número de Cirurgias Neurológicas Pediátricas realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 15
Quantitativo realizado: 23
Desempenho: 53% acima da meta

Quantidade de Implantes de Marcapassos Temporários e Definitivos realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 35
Quantitativo realizado: 47
Desempenho: 34% acima da meta

Total de Cirurgias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 170
Quantitativo realizado: 323
Desempenho: 90% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizados, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado dos procedimentos cirúrgicos, no qual atingiu-se 323 cirurgias no mês de janeiro, ultrapassando o percentual de 90%, todas as especialidades disponibilizadas alcançaram a meta pactuada.

Destaca-se o quantitativo de cirurgias para as áreas de neurologia e cardiologia que obtiveram a maior produção, sobressai a cardiologia adulto e neurologia adulto, com 61 e 177 respectivamente.

Apesar de alcançar a meta pactuada, pode-se observar novamente, a constância da menor produção apresentada em cirurgia cardiológica pediátrica, sendo realizado 15 procedimentos, com meta proposta de 15 cirurgias/mensal.

O relatório de gestão apresentou a ação, com o intuito de avaliar os resultados atuais e identificar as áreas com maior potencial de melhora.

Vale enfatizar que o número de procedimentos cirúrgicos em janeiro de 2025 foi inferior ao quantitativo apresentado em dezembro de 2024, com 323 e 437 respectivamente. Em janeiro de 2025 apresentou o menor quantitativo de cirurgias, comparado a janeiro de 2024, com 323 e 390, respectivamente.





v. Medicina Intervencionista

Número de Procedimentos em Cardiologia Intervencionista Adulto e Pediátrico:

Meta mensal estabelecida: 250
Quantitativo realizado: 287
Desempenho: 15% acima da meta

Número de Procedimentos Endovasculares:

Meta mensal estabelecida: 60
Quantitativo realizado: 88
Desempenho: 46% acima da meta

Número de Procedimentos Diagnósticos e Terapêuticos em Neurorradiologia:

Meta mensal estabelecida: 90
Quantitativo realizado: 108
Desempenho: 20% acima da meta

Número de Eletrofisiologias:

Meta mensal estabelecida: 5
Quantitativo realizado: 28
Desempenho: 460% acima da meta

Total de procedimentos em Medicina Intervencionista:

Meta mensal estabelecida: 405
Quantitativo realizado: 511
Desempenho: 26% acima da meta



Análise: De acordo com os dados apresentados no relatório de gestão todos os procedimentos atingiram a meta pactuada. Em seu total, na soma dos procedimentos, a meta foi superada, apresentou a produção de 511 procedimentos, ficando 26% acima da pactuação, conforme o PT.

Observou-se que a cardiologia intervencionista adulto e pediátrico realizou 287 procedimentos, 88 endovasculares, 108 procedimentos diagnósticos e terapêuticos em neurorradiologia e 28 em eletrofisiologias para o mês vigente. Analisando o percentual realizado, sobressai o serviço de eletrofisiologia com 460%.

Há divergência nas informações no tópico análise crítica – fato e causa (página 28), referenciado que o serviço em eletrofisiologia executou 560% a mais do que a meta pactuada, de acordo com o gráfico 24 (pág. 29), teria executado o percentual de 460%.

Mencionado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde a ação estratégica, continuar desenvolvendo as atuais estratégias de gestão dos procedimentos.

Vale enfatizar que o número de procedimentos em medicina intervencionista em janeiro de 2025 foi inferior ao quantitativo apresentado em dezembro de 2024, com 511 e 550 respectivamente. Em janeiro de 2025 apresentou o menor quantitativo de procedimentos realizados, comparado a janeiro de 2024, com 511 e 526, respectivamente.

vi. Total Gestão de Atenção à Saúde

Meta mensal estabelecida: 4.339.

Quantitativo realizado: 7.352.

Desempenho: 69% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizados, no relatório de gestão temos o consolidado total de ações e serviços em saúde, no qual realizou-se 7.352, distribuídos em internações hospitalares (479 internações), atendimento ambulatorial (1.846 consultas), SADT (4.276 exames), medicina intervencionista (511 procedimentos) e produção assistencial (323 cirurgias). Podendo verificar que todas as especialidades disponibilizadas alcançaram a meta pactuada.





Com base no “superávit” apresentado para os serviços ofertados nesta instituição, este será inteirado ao Gestor de Contratos para providências cabíveis.

O mês de janeiro de 2025 apresentou o maior quantitativo de ações e serviços ofertados no HMDJMP comparado a janeiro e dezembro de 2024, com 7.352,6.550 e 7.286.

O total de entradas, consultas, exames, procedimentos e cirurgias realizadas atingiu o percentual de 69%.



Do monitoramento dos Indicadores Assistenciais

i. Relação Pessoal/Leito:

Meta proposta: $\leq 6,5$ pessoas (funcionários) por leito.

Taxa mensal (janeiro): 6,91 pessoas (funcionários) por leito.

Análise: Mensura a quantidade de colaboradores contratados por leitos operacionais ou camas numeradas e identificadas, sendo o resultado quanto menor melhor.

O índice apresentado para este indicador está acima da meta pactuada, registrando a média geral de 6,91 pessoas (funcionários) por leito, dessa forma não atingiu a meta pactuada, conforme o PT. Segundo o relatório de gestão referente ao mês vigente, dispõe de 1.694 funcionários e com uma pequena oscilação de número de leitos operacionais (237), não foi informado se há leitos bloqueados.

O relatório de gestão emitido pela PB Saúde apresentou a causa e ação de planejamento com o objetivo em acompanhar junto com a área assistencial a métrica para o quantitativo de leitos, como também reiterar a solicitação do pedido de atualização cadastral, solicitando atualização mensal.

Destaca-se que mais uma vez, podemos observar que a justificativa (ação estratégica) apresentada para o indicador citado, é a mesma do mês anterior, deste modo permanecem não atingindo a meta pactuada.

Vale enfatizar que o indicador de qualidade em questão no mês de janeiro de 2025 apresentou o índice superior ao apresentado em dezembro de 2024, com 6,91 e 6,63 respectivamente. Comparando o índice mensurado no mês de janeiro de 2025 com janeiro de 2024, nota-se que novamente foi superior, com 6,91 e 6,56 pessoas (funcionários) por leito respectivamente.

ii. Índice de Renovação ou Rotatividade de Leito:

Meta proposta: $\geq 3,5$ dias.

Taxa mensal (janeiro): 1,94 dias.



Análise: Também chamado de Giro de Leitos, corresponde à utilização do leito hospitalar ao mês, ou seja, o número médio de pacientes que passaram por determinado leito, sendo o resultado quanto maior melhor de acordo com a meta proposta.

O índice apresentado para este indicador está inferior à meta pactuada, registrando a média geral de 1,94 dias, dessa forma não atingiu a meta pactuada, conforme o PT.

O relatório de gestão emitido pelo PB Saúde apresentou a causa e ação de planejamento, reiteram que o HMDJMP é porta fechada, em avaliação afirmam que a meta pactuada não é condizente com o perfil da unidade, porém sendo destacado melhorar a comunicação interna no hospital no que tange a alta do paciente otimizando as saídas de pacientes da instituição e reduzir o tempo de ociosidade nos leitos.

Vale enfatizar que o indicador de qualidade em questão no mês de janeiro de 2025 apresentou o índice superior ao apresentado em dezembro de 2024, com 1,94 e 1,93 respectivamente. Comparando o índice mensurado no mês de janeiro de 2025 com janeiro de 2024, nota-se que foi inferior, com 1,94 e 2,00 dias respectivamente.

iii. Tempo Médio de Permanência Hospitalar:

Meta proposta: ≤ 10 dias.

Taxa mensal (janeiro): 12,14 dias.

Análise: Representa o tempo médio de permanência (dias) que os pacientes ficam internados no hospital, sendo este resultado quanto menor melhor para a instituição.

O índice apresentado para este indicador está acima da meta pactuada, registrando a média geral de 12,14 dias, dessa forma não atingiu a meta pactuada, conforme o PT.

Segundo o relatório de gestão, justifica-se que devido ao perfil da unidade (porta fechada), onde a maior taxa para este indicador está na UTI clínica e internação clínica, devido a longa permanência desses pacientes que estão em sua grande maioria em palição. Mencionado como ação em continuar com as estratégias para a desospitalização dos pacientes que não são perfil do hospital.

Vale enfatizar que o indicador de qualidade em questão no mês de janeiro de 2025 apresentou o índice inferior ao apresentado em dezembro de 2024, com 12,14 e 12,38 respectivamente.



Comparando o índice mensurado no mês de janeiro de 2025 com janeiro de 2024, nota-se que novamente foi superior, com 12,14 e 11,54 dias respectivamente.

iv. Taxa de Ocupação Operacional:

Meta proposta: $\geq 85\%$.

Taxa mensal (janeiro): 75,89 %.

Análise: Avalia o grau de utilização e gestão do leito operacional da instituição, sendo esta taxa alcançada quanto maior melhor.

O índice apresentado para este indicador está inferior da meta pactuada, registrando o percentual de 75,89 %, dessa forma atingiu a meta pactuada, de acordo com o PT.

O relatório de gestão emitido pela PB Saúde apresentou a causa e ação de planejamento para prosseguir com a evolução e alcance desta taxa, bem como planejar ações junto à gestão a fim de alcançar resultados aceitáveis. Ainda relacionam a taxa informada ao aumento de eventos adversos, infecção hospitalar e diminuição da segurança no ambiente assistencial.

Destaca-se que mais uma vez, podemos observar que a justificativa (ação estratégica) apresentada para o indicador citado, é a mesma do mês anterior, deste modo permanecem não atingindo a meta pactuada.

Vale enfatizar que o indicador de qualidade em questão no mês de janeiro de 2025 apresentou o índice inferior ao apresentado em dezembro de 2024, com 75,89 e 76,84 respectivamente. Comparando o percentual mensurado no mês de janeiro de 2025 com janeiro de 2024, nota-se que foi superior, com 75,89 e 74,38 dias respectivamente.

v. Taxa de Mortalidade Institucional:

Meta proposta: $\leq 5\%$.

Taxa mensal (janeiro): 9,80 %.

Análise: Acompanha o número de óbitos hospitalares ocorridos após as primeiras 24 horas de internação, quanto menor o percentual alcançado melhor o desempenho almejado.



Registrou-se a taxa de 9,80 % no mês de janeiro, considerando acima do almejado, ou seja, não alcançando a meta proposta.

O relatório de gestão emitido pela PB Saúde apresentou a causa e ação de planejamento. Foram registrado 45 óbitos, destes 9 pacientes estavam em cuidados paliativos. Frisando em continuar o desempenho das ações em saúde especializadas e com qualidade e cuidados na prevenção de agravos à saúde dos pacientes e persistir com as tentativas de regulação desses pacientes que não são perfil deste hospital.

Vale enfatizar que o indicador de qualidade em questão no mês de janeiro de 2025 apresentou o índice superior ao apresentado em dezembro de 2024, com 1,94 e 1,93 respectivamente. Comparando o percentual mensurado no mês de janeiro de 2025 com janeiro de 2024, nota-se que foi inferior, com 1,94 e 2,00 dias respectivamente.

vi. Suspensão de Cirurgias Eletivas:

Meta proposta: $\leq 10\%$.

Taxa mensal (janeiro): 4,76%

Análise: Acompanha as cirurgias eletivas suspensas por motivos que não dependeram do paciente, quanto menor a taxa alcançada melhor o desempenho do indicador.

A taxa de suspensão de cirurgia identificada no mês de janeiro foi de 4,76%, estando em conformidade com a meta estabelecida no PT.

O relatório de gestão emitido pela PB Saúde informou que em janeiro tiveram 15 procedimentos cirúrgicos reagendados e que nenhum paciente deixou de ser atendido.

Vale enfatizar que o indicador de qualidade em questão no mês de janeiro de 2025 apresentou o índice superior ao apresentado em dezembro de 2024, com 4,76 e 4,29 respectivamente. Comparando o percentual mensurado no mês de janeiro de 2025 com janeiro de 2024, nota-se que foi inferior, com 4,76 e 4,29 dias respectivamente.





Do Monitoramento dos Indicadores Financeiros

i. Índice de Liquidez corrente

Relatório: A Gerência Financeira da PBSAÚDE informou que o referido indicador não apresentou resultados dentro da meta pactuada.

Análise: Inicialmente, destacamos que o gráfico apresentado não apresenta resultados dentro das metas pactuadas, e que vem apresentando ineficiência em seu gerenciamento e decaindo ao decorrer dos últimos resultados apresentados, que o percentual aferido vem piorando e decaindo mês a mês, apresentando percentual de 0,88% no mês monitorado, lembramos que o referido indicador, de acordo com o plano de trabalho (pág. 69) deve ser avaliado com periodicidade mensal e medição diária. Sendo tal análise necessária para avaliação do indicado. Julga-se também improcedente a justificativa utilizada (glosas realizadas) haja vista que as mesmas se referem a folha de pessoal SES cedida a unidade para seu funcionamento e ocorrem desde a competência 09/2024.

ii. Índice de composição dos passivos onerosos

Relatório: A gerência financeira da PBSaude informou que não existem passivos onerosos referentes a unidade monitorada.

Análise: Inicialmente, destacamos que não foram apresentadas comprovações da inexistência dos passivos onerosos.

Diante disto, verificou-se a impossibilidade de análise do indicador, uma vez que não foi realizado relatório sobre este, bem como não foi encaminhada a documentação necessária para seu devido monitoramento.

iii. Índice de despesas administrativas

Relatório: A Gerência da PBSaude informou que o indicador ficou dentro da meta pactuada (menor ou igual a 5%), apresentando o valor de 13,63%.





Análise: Destacamos que o referido indicador apresentou uma grande variação em relação ao mês anterior analisado, estando assim dentro da meta pactuada, de 5%, todavia não foram apresentadas informações, nem o plano de ação utilizado para uma redução de 164,27% nas despesas administrativas.

É importante destacar que a contratada não apresentou nenhum plano de ação para a redução das despesas administrativas, como também não apresentou dados que justifiquem a redução apresentada em relação ao mês anterior.

iv. Índice de aporte ao endowment

Relatório: A Gerência Financeira da PBSAÚDE não informou qualquer informação acerca do referido indicador.

Análise: Inicialmente, destacamos que não foram explicadas as razões técnicas que impossibilitaram a elaboração do relatório financeiro acerca do mesmo.

Diante disto, verificou-se a impossibilidade de análise do indicador, uma vez que não foi realizado relatório sobre este, bem como não foi encaminhada a documentação necessária.

v. Taxa de absenteísmo

Relatório: A Gerência Financeira da PBSAÚDE informou que durante o citado mês houve uma diminuição na taxa de absenteísmo, apresentando uma taxa de 1,92%, diminuição de 0,8% em relação ao mês anterior. Sendo o percentual apresentado o menor durante todo o contrato.

Análise: Inicialmente, verificamos que a os percentuais apresentados durante todo o período analisado vem sendo satisfatório, todavia por não apresentar meta pactuada no plano de trabalho não é possível analisar como meta alcançada.





vii. Escala net promoter score© (NPS)13

Relatório: A Gerência Financeira da PBSAÚDE informou que o nível de satisfação se manteve dentro do índice de excelência, apresentando o resultado de 94,16%, verificou-se que a taxa de satisfação vem se mantendo, devendo ser acompanhada e monitorada para que seja mantido o crescimento do percentual de satisfação apresentado.

Análise: A Gerência financeira não nos informou por qual meio é realizada a pesquisa, impossibilitando uma análise mais criteriosa do referido indicador, todavia o resultado não pode ser considerado como meta alcançada pois não possui ficha de avaliação no plano de trabalho.





Conclusão

O presente relatório de gestão emitido pela PB Saúde, referente ao Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP), traz dados analisados no mês de janeiro de 2025 e apresenta os resultados de gestão, permitindo a verificação da efetividade alcançada, conforme as metas e indicadores firmados no Plano de Trabalho (PT), bem como apresentar a análise e ações quanto ao desempenho estabelecido.

Utilizando as metas propostas no PT para os serviços ofertados, temos o consolidado de 4.339 ações e serviços em saúde para o mês de janeiro, sendo realizado o montante de 7.352, ultrapassando aproximadamente o percentual de 69%, sendo distribuídos em 456 internações, 1.846 consultas, 4.276 exames diagnósticos, 511 procedimentos em medicina intervencionista e 323 cirurgias.

Nota-se que o mês de janeiro de 2025 apresentou o quantitativo/desempenho de produção superior equiparado a janeiro de 2024, com 7.352 e 6.550, respectivamente. Comparando o quantitativo/desempenho de produção mensurado no mês de janeiro de 2025 com dezembro de 2024, nota-se que foi superior também, com 7.352 e 7.286, respectivamente. Com base no “superávit” apresentado para os serviços ofertados nesta instituição, será inteirado ao Gestor de Contratos para providências cabíveis.

Segundo o relatório de gestão da PB Saúde a I macro apresenta a maior taxa de absenteísmo, com destaque para os municípios de João Pessoa, Santa Rita, Bayeux e Mamanguape, a II macro temos Campina Grande, Alagoa Grande e Queimadas e a III macro as cidades de Patos, Sousa e Cajazeiras.

O único indicador de qualidade “taxa de suspensão de cirurgias eletivas”, foi o único que atingiu a meta contratualizada, contabilizando 15 procedimentos cirúrgicos reagendados. Sendo os principais motivos citados: alteração do quadro clínico, paciente hemodinamicamente instável, intercorrências e urgências.

Ao que se refere aos “indicadores do plano de trabalho”, nos tópicos análise crítica- ação, percebe-se que os planejamentos mencionados nos relatórios de gestão emitidos pela PB Saúde são constantemente os mesmos comparados aos relatórios de gestão anteriores. Sugerimos que seja revisto





as ações, afinal são de extrema importância para a evolução dos resultados e consequentemente o alcance das metas propostas, conforme o PT.

Ainda no que se trata de indicadores de qualidade, foi mencionado a análise no relatório de gestão os indicadores taxa de absenteísmo, taxa de ocupação de salas cirúrgicas e densidade de

incidência em infecção relacionada à assistência à saúde (páginas 44,45 e 47), no entanto ficando impossibilitado em realizar a análise, pois os mesmos não constam no PT.

Salienta-se que os serviços ofertados em Medicina Intervencionista, foi realizado 511 procedimentos, obtendo maior quantitativo em cardiologia intervencionista adulto e pediátrico e o menor em eletrofisiologia.

Com base na consulta dos dados informados no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) e o no relatório de gestão emitido pela PB Saúde referente ao mês de janeiro de 2025, novamente nota-se que a capacidade instalada e apresentada no relatório está divergente da capacidade instalada e operacional que consta no CNES.

Se tratando dos indicadores financeiros, se faz necessário ter mais clareza nos dados apresentados referente às informações encaminhadas. Posto isso, informamos que, apesar das reiteradas solicitações via Pbdoc e nos próprios relatórios anteriores, tais solicitações não foram atendidas pela contratada, conforme demonstrado pelos Pbdocs a seguir.

- SES-OFN-2024/09575
- SES-OFI-2024/05990
- SES-OFI-2024/06141
- SES-OFI-2024/08089
- SES-OFN-2024/08496
- SES-OFI-2024/09380
- SES-OFN-2024/24552

Diante do exposto, sugerimos que nos próximos relatórios mensais sejam encaminhados os seguintes documentos, a fim de permitir uma melhor avaliação dos serviços prestados pela contratada.

- Balanço Analíticos;
- Balancete do mês de referência;
- Folha de pagamento (E-social);





- Planilha de controle financeiro e das despesas administrativas do mês de referência;
- Demonstrativo do Resultado do Exercício do mês de referência (DRE);
- Folha de ponto consolidada dos colaboradores;
- Relação de PJ's médicas que prestam assistência na unidade com discriminação de valores pagos.

Sugerimos, ainda, que nos próximos relatórios, a contratada adote as seguintes providências, no intuito de manter uma maior clareza e transparência nos relatórios elaborados.

- Discriminar os valores que estão sendo empregados ao se calcular os indicadores financeiros;
- Apresentar nos relatórios mensais quadro de Despesas Gerais do mês monitorado.

No que se refere aos **INDICADORES FINANCEIROS**, mais uma vez não foi possível realizar uma avaliação completa destes, em virtude da ausência das informações e documentação solicitadas, nas quais ficamos no aguardo do envio para que seja feita uma análise mais detalhada baseada nos termos contratuais.

João Pessoa, 25 de fevereiro 2025.





Maria da Conceição Charlliane Medeiros Souza

Mat. 187.239-7

Gerente de Gestão e Supervisão de Contratos

Maria Auxiliadora Fernandes Da Silva

Mat. 186.945-1

Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde

Vinicius Barbosa Marinho

Mat. 924.821-8

Assistente Administrativo

Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde

Synara Diniz Alves Araujo

Mat. 917.210-6

Enfermeira

Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde

